



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 9ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 27 de setembro 2016.

1

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Nona Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e trinta e cinco minutos, ocasião em que foram constatadas as ausências dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo e Fabrício Ferreira Soares. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Wilson Dillem dos Santos fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1315 e 1316/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1317, 1318, 1319, 1320 e 1321/2016 – Elimar Ferreira; 1322 e 1330/2016 – Osmar da Silva; 1323, 1324 e 1325/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 1326 e 1327/2016 – Lucas Moulais; 1328 e 1329/2016 – David Alberto Lóss; 1331/2016 – Luis Guimarães de Oliveira. **Requerimentos:** 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633 e 1634/2016 – Delandi Pereira Macedo; 1635/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1636/2016 – Rodrigo Pereira Costa. **Projeto de Lei:** 100/2016 – Poder Executivo. **Projetos de Decreto Legislativo:** 356 e 357/2016 – Rodrigo Pereira Costa. / **David Alberto Lóss, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, na semana passada, pedi que fosse incluído na pauta de votação o projeto de criação do arquivo público cultural e, pelo que entendi, a votação ocorreu em bloco tanto dessa matéria quanto da outra de minha autoria. Isso também foi confirmado pelo Vereador Amaral, só que, na ata da sessão, não consta a votação desse projeto. Assim, peço-lhe que coloque essa matéria em votação hoje. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Quero reforçar junto aos colegas o convite para hoje, às 19:00 horas, no Cerimonial Bom Gosto, prestigiarem o lançamento de mais um livro da Dra. Marília Mignone, que ocupa uma cadeira na Academia Cachoeirense de Letras. Ela compilou um conjunto de crônicas que publicou no jornal, e esse é o conteúdo do seu novo livro. Cachoeiro continua sendo o Município que mais lança livros por metro quadrado no Espírito Santo, ou seja, suplanta até Vitória. Na semana passada, estivemos em Vitória, naquele prédio que durante muitos anos abrigou a Assembleia Legislativa e agora foi transformado em um excelente espaço cultural. O local está bonito, bem preparado e foi lá que ocorreu o primeiro sarau poético. Marcamos presença com dois poetas que declamaram poesias previamente escolhidas: “Namorados”, de Newton Braga, e “O Frade e a Freira”, de Benjamim Silva. Participaram do evento também as Academias de Letras de Vitória, da Serra, de Iúna e outras. Todas elas apresentaram dois poemas de autores do lugar. Vários

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

cachoeirenses que moram em Vitória prestigiaram o evento. Aquele local será usado para o lançamento de obras e tudo em nome da cultura. Muito obrigado! / **Wilson Dillem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Em função do que temos acompanhado na cidade, fugirei ao objetivo do Pequeno Expediente, até por conta da crise hídrica no Município, preocupação essa manifestada pelo Vereador Júlio, em seu programa de campanha na TV, alertando para os cuidados que a população de Cachoeiro precisa tomar para minimizar esse problema tão debatido também em nível nacional. Parabéns ao prefeitável Júlio Ferrari pelo seu posicionamento, assim como outros candidatos que têm levantado essa bandeira das mais importantes para quem quer ser eleito para fazer um trabalho efetivo, pensando não somente na crise hídrica, mas observando a falta de colaboração do ser humano quanto ao desmatamento. Que juntos possamos pensar no Município de Cachoeiro de Itapemirim com uma visão muito além do que os nossos olhos possam presenciar. Hoje estamos convivendo com essa crise hídrica e precisamos pensar numa saída para trinta, cinquenta anos, com propostas verdadeiras e sérias, com programas, convênios, e principalmente cada um fazendo a sua parte, a começar por nossas próprias casas, onde ocorre grande desperdício de água potável. A água poluída pode muito bem ser tratada posteriormente e recuperada, e esse é um projeto que precisa ser pensado, amadurecido em Cachoeiro pela Odebrecht. Fiz esse pré-discurso, porque estou muito preocupado com a minha eleição, com as notícias que não são verdadeiras em relação aos percentuais apresentados pela Odebrecht e pela Agersa em Cachoeiro de Itapemirim. Para mim, é propaganda enganosa essa história de 90% de esgoto tratado e mais ainda o acompanhamento da Agersa, que ratifica esse tipo de informação que não procede. Caminhei pelo Município, visitei leito por leito dos córregos e do rio, e o que os meus olhos viram foi esgoto a céu aberto nos Bairros Amarelo, Paraíso, Coramara, Coronel Borges, Gilson Carone, Aeroporto, Basílio Pimenta e no Distrito de Itaoca. Estive hoje em Itaoca e concordo que 35% do esgoto já estejam canalizados, mas o resto está sendo jogado a céu aberto, ocasionando uma enorme quantidade de mosquitos que invadem as residências localizadas às margens dos dois córregos que atravessam o distrito. Por todo o Distrito de Itaoca há água paralisada, com a vegetação adentrando os leitos dos córregos. Se Deus me permitir ser reeleito, farei um verdadeiro enfrentamento à Odebrecht e à Agersa e acho que a Câmara deve estar unida em uma só voz, levantando essa bandeira, porque estamos pagando um preço muito alto. Olhem que não estou falando do valor das taxas recolhidas quanto ao percentual de esgoto tratado alinhado ao consumo de água, e sim de saúde pública. A nossa população está pagando um preço com doenças respiratórias e de pele; enquanto isso, nós, que estamos participando de uma campanha eleitoral, tendo que ir ao encontro do povo pedir voto, sofremos diante dos seguintes questionamentos lançados direto em nossas caras: “O que vocês estão fazendo? É mentira, e não há 80%, 90% de esgoto tratado”. Posso afirmar que não há nem 50% de esgoto tratado em Cachoeiro de Itapemirim. Essa situação está brava, e precisamos nos unir, se quisermos continuar na vida pública, para fazermos o enfrentamento com a Odebrecht e a Agersa. Não estou dizendo que nessas empresas não há pessoas competentes, mas elas precisam pelo menos dizer a verdade para a nossa população, indo até a mídia citar que há esse ou aquele percentual de esgoto coletado, tratado e não tratado. Não podemos mais admitir propaganda enganosa. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Uma das maiores decepções que tive na vida foi quando desse embate com a Odebrecht. Fiquei os quatro anos do meu

2

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

primeiro mandato batendo nessa questão do esgoto e da água e fui autor do projeto do eliminador de ar, quando esta Casa possuía treze vereadores. Foi uma decepção, visto que eu trouxe a esta Casa um dos melhores técnicos do Brasil nessa área, andei com ele pela cidade toda, conheço o problema e tenho os documentos referentes a isso. Defendi o projeto, e lágrimas caíram sobre a minha face naquele momento, porque é difícil querer fazer a coisa certa, mas nem o certo ser certo. A grande decepção foi ver esse meu projeto rejeitado, e três anos depois surgiu no Programa Fantástico o eliminador de ar, e eu já havia comprovado que pagávamos água junto com ar. Quanto ao esgoto, essa também foi uma luta minha, e realmente é como V. Ex.^a disse, beira de 40% a 50% de esgoto tratado, não mais do que isso. Para comprovar esse percentual, basta ir aos córregos dos Bairros Amarelo e Coramara, na margem do rio, inclusive tenho fotos e filmagens de tudo e conheço o problema. Na hora de aprovar o projeto aqui muitos correram e se acovardaram. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Um amigo nosso ali atrás se manifestou quanto ao elefante branco, e ele está certo. Infelizmente, essa questão tão polêmica envolvendo a área de saúde foi debatida aqui por nós, vereadores, ao longo de quinze anos, sem uma solução. As autoridades competentes precisam parar com esse engodo, essa covardia que fazem com tal área em Cachoeiro de Itapemirim. Parabéns pela sua fala! Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Estamos no limiar das eleições, momento importante da democracia do nosso país, mas nem por isso posso deixar de usar este expediente para falar sobre coisas inerentes aos cachoeirenses. O Vereador Wilson falou aqui sobre a captação de esgoto no Município, e é verdade que paira uma dúvida muito grande quanto a esse percentual. Quero dizer algo que considero importante, pegando um gancho nesse tema, que é o mau-cheiro sentido nas regiões onde há córregos. Ontem, fiz uma caminhada pelo Bairro Nova Brasília, e a situação lá é alarmante, o que nos leva a pensar como aquele povo consegue sobreviver. Sabemos que o ser humano é adaptável, mas é complicado viver com aquele mau-cheiro. A população nos cobra o que, enquanto vereadores, não podemos realizar. Alguns até pedem a solução de fazer a galeria, o que não é simples nem fácil. O que poderia ocorrer, inclusive já foi alvo de debate junto à Agersa, é facilitar para as pessoas que ainda não fizeram a ligação de seus esgotos, daqueles canos que saem da máquina de lavar, dos tanques e que são lançados diretamente nos córregos. Tudo isso vai poluindo os córregos, causando prejuízos ambientais. A discussão girou em torno da necessidade de arrumar um mecanismo para a solução do problema, e o caminho que eu já havia apontado em uma reunião com a Agersa para discutir algo referente à tarifa social foi utilizar uma sobra desse valor que envolve um volume considerável de recursos. Assim, a taxa que as famílias gastariam para fazer essa ligação seria bancada pelo Programa Tarifa Social. É verdade que na maioria dos córregos de Cachoeiro já foram colocados os canos para a captação do esgoto, mas grande parte das residências não está fazendo o encaminhamento correto, que é a ligação até eles. Não estou querendo colocar a culpa no contribuinte nem deitar toda a culpabilidade à Odebrecht, e sim pedindo que haja uma fiscalização para que se cumpra o que determina a lei. Se as pessoas que deveriam fazer isso não fizeram por serem de baixa renda, que haja uma cobertura com recursos do Programa Tarifa Social. Eu não tenho dúvida de que todos os colegas votarão a favor, caso seja necessário enviar para cá um projeto nesse sentido. Registro que essa não é uma proposta

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que faço em período eleitoral, pois já a fiz à Agersa em conversas anteriores, mas, infelizmente, essa agência não colocou o projeto para andar, não o enviou a esta Casa, e aqui permanecemos vivenciando o mesmo problema. É preciso fazer alguma coisa, primeiramente por conta da questão ambiental, pois, ao lançarem produtos químicos nos córregos, estão matando seres vivos existentes lá; depois, vem o prejuízo também para as famílias que residem à beira desses córregos. Ora, com essa falta de água, o nível dos córregos baixa, e o mau-cheiro aumenta. No ano passado, recebi uma denúncia de um morador do Bairro Nova Brasília, conhecido como Jacozinho, um contrerrâneo meu de Itaoca Pedra. Estive lá junto com um representante da Agersa para ver qual seria a melhor forma de resolver o problema. Ao mesmo tempo, quero aqui, nesta oportunidade, até agradecer à Odebrecht, porque atendeu a um pedido meu, quando, no Bairro Boa Vista, resolveu um problema de esgoto lançado a céu aberto, naquele caso atrás da Cimef, perto do Posto Carioquinha. Fico feliz de anunciar que, depois de terem conseguido fazer a captação do esgoto, havia um problema sério de um terreno de uma madeireira, onde os proprietários não deixavam passar o esgoto, e nós conseguimos negociar para que eles colaborassem com o meio ambiente e com o povo do bairro. Assim, foi feito o termo de cessão para que a rede passasse dentro daquele terreno. A obra de captação de esgoto naquele local hoje já é uma realidade. Quando fui candidato na eleição passada, visitei aquela área, e a população disse que a falta de captação do esgoto era um problema crônico, pois causava um grande mau-cheiro dentro das casas e proporcionava o aparecimento de ratazanas. Venho fazendo um trabalho desde quando era secretário de Meio Ambiente, e esse problema do esgoto lá foi solucionado com ajuda da Agersa, da prefeitura e da Odebrecht. Fecho este meu depoimento, falando sobre a luta que tivemos naquela região para que a obra próxima ao Posto Carioquinha fosse concluída para, depois, ser feito o asfaltamento. No último sábado, visitei casa por casa naquele bairro, e os moradores pediram melhoria da qualidade de vida naquela área, onde são muito sacrificados. Hoje, presenciei a equipe da prefeitura fazendo o asfalto da rua, melhorando um pouco a situação para aquelas pessoas. Fico alegre com isso, pois a população está sendo atendida, em cima de um pedido que tenho trabalhado aqui. Não estou dizendo que a prefeitura atendeu a minha solicitação, até porque acredito que o governo não atenderia um pedido meu, e sim o da população, e para mim isso basta. O importante é que o povo seja atendido em suas necessidades. Parabéns à população do Bairro Boa Vista! O poder público não está fazendo mais do que a sua obrigação ao realizar o asfaltamento da rua e a captação de esgoto. Dias atrás, eu estava colocando a boca no trombone no meu programa de rádio, e a Dona Edir, do Bairro Boa Vista, me ligou, dizendo que na sua rua há uma parte onde ainda não foi feita a captação de esgoto, que está sendo lançado a céu aberto, causando infestação de ratos e mau-cheiro. Registro que solicitei que a Odebrecht fizesse o esgoto na rua daquela senhora. Hoje estive lá, pude contemplar o serviço feito e o povo agradecido por ter sido atendido. Devemos dar solução aos problemas do dia a dia do povo do nosso Município, principalmente no que tange à questão do esgotamento sanitário. Mais do que nunca precisamos continuar lutando para que a nossa população tenha os benefícios que o poder público deve lhe conceder, já que ela paga seus impostos. O Município precisa cumprir as suas obrigações. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Alexandre Bastos Rodrigues (PSB):** — Boa-tarde a todos! Eu não poderia deixar de usar esta tribuna na última sessão antes das eleições. Primeiramente,

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

quero agradecer a Deus por essa caminhada rumo às eleições, que é difícil e cansativa. Desejo sorte a todos os colegas. Agradeço a minha assessoria, a minha equipe de trabalho, a todos os meus colaboradores e a todas as pessoas que estão trabalhando na minha campanha. Agradeço também o carinho e a união de toda a minha família: dos Bastos, dos Rodrigues e dos Targa, que é da minha esposa. Agradeço principalmente o carinho e o respeito com que a população de Cachoeiro me recebeu nessa caminhada. Antes de decidir me candidatar à reeleição, eu estava preocupado. A minha mãe me perguntou se eu tinha certeza de que queria ser candidato à reeleição, dentro desse clima de pessimismo e revolta que o povo brasileiro está vivendo. Confesso que fiquei receoso e refleti muito sobre a fala da minha mãe, mas pedi orientação a Deus e entrei nessa disputa. Graças a Deus, a população de Cachoeiro me recebeu muito bem, inclusive eu me surpreendi, porque nessa campanha as pessoas me trataram com muito carinho e respeito, e só ouvi coisas boas. É lógico que há pessoas que viram o rosto ou dizem algo que não gostaríamos de ouvir, mas isso ocorreu da parte de poucos. A minha família está animada diante do carinho com que foi recebida quando pediu votos para mim, assim como também os meus cabos eleitorais. Agradeço do fundo do meu coração a todos os que estão me recebendo bem nessa campanha. Meus agradecimentos também em nome do Victor Coelho e Jonas Nogueira, candidatos a prefeito e a vice do meu partido, que têm sido recebidos com muito carinho pela população. Mais uma vez quero pedir a Deus que essa eleição transcorra na paz, no amor e no carinho, como tem sido até agora. Acho que já está escrito lá em cima quem serão os vencedores, mas temos que fazer a nossa parte aqui e entregar nas mãos de Deus. Espero que os eleitos para os cargos de vereador, de prefeito e de vice-prefeito saibam valorizar o voto da população de Cachoeiro e cuidem com carinho do dinheiro público, revertendo cada centavo em benfeitorias para o povo. Felicidades a todos. Muito obrigado! / **Alexandre Valdo Maitan (PDT):** — Boa-tarde a todos! O nosso partido tem um candidato a vice-prefeito, que é o Professor David, e há boatos de que estaríamos negociando a retirada da nossa candidatura e que não iremos até o fim. Quero tranquilizar os nossos eleitores, porque o nosso partido tem um compromisso com o candidato Marcos Mansor. O PDT vai até o fim com o Professor David e com o Marcos Mansor, porque acreditamos nessas candidaturas. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — A possibilidade da retirada da candidatura ou de apoio é de 0%, até porque vamos ganhar a eleição. Não podemos desistir, se vamos ganhar a eleição. Todos constatarão isso no dia 02/10. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Em razão de pesquisas veiculadas em meios de comunicação, aventou-se a possibilidade da retirada da candidatura, mas isso não existe no PDT. Confiamos e vamos até o fim com a candidatura de Marcos Mansor/David Lóss. Muito obrigado! / A seguir, teve início a **Ordem do Dia**. / Inicialmente, foi feita a chamada, quando foram constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Brás Zagotto, Elimar Ferreira, José Carlos Amaral, Lucas Moulais, Osmar da Silva e Wilson Dille dos Santos, sendo confirmadas as dos Edis Alexandre Andreza Macedo e Fabrício Ferreira Soares. / **David Alberto Lóss, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / Finalizando, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: enviando Votos de Congratulação:** 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633 e 1634/2016 – Delandi Pereira Macedo; 1635/2016 – Alexandre Valdo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

